



QUALIDADE DAS SEMENTES DE CENOURAS (*DAUCUS CAROTA*) COMERCIALIZADAS NA REGIÃO DO ALTO JACUÍ

DELAZERI, Péricles¹; MUGNOL, Tassio¹; PIRAN, Luan¹; KOEFENDER, Jana²,
BORTOLOTTTO, Pivotto Rafael²

Resumo: O experimento foi conduzido no laboratório de sementes da Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ, sendo que o objetivo foi avaliar a qualidade das sementes de cenoura (*Daucus carota*) que são comercializadas na região do alto Jacuí. O experimento teve quatro tratamentos e quatro repetições, sendo que os tratamentos foram diferentes marcas das sementes de cenoura que foram compradas em agropecuárias e supermercados de Cruz Alta e região. Após a aquisição destas sementes elas foram levadas ao laboratório de sementes da universidade, onde foram submetidas ao teste de germinação. O experimento foi conduzido no delineamento experimental inteiramente casualizado. Foram feitas quatro repetições de cada lote em bandejas gerbox, onde havia 50 sementes em cada repetição, estas sementes ficaram sobre duas folhas de papel toalha, tendo 2,5 vezes o peso das sementes em água. Após estes processos os as bandejas foram levadas a uma BOD, onde ficaram na temperatura de 25 °C por quinze dias. Passado esse tempo foi feita a contagem de plantas que germinaram e então levados esses dados para análise estatística. A comparação dos lotes (tratamentos) foi realizada pelo teste de Scott-kinott a 5% de probabilidade de erro e transformada por $\text{Arcsen } \sqrt{x/100}$. Os resultados indicam que os lotes 1 e 2 não se diferenciaram entre si estatisticamente, sendo que o lote 1 teve 87% de germinação e o 2 teve 94%. O lote 4 se diferenciou de 1 e 2, teve 58% de germinação, já o lote 3 se diferenciou tanto de 1 e 2 como de 3, tendo apenas 42% de germinação. O coeficiente de variação foi de 8,22%. Após os dados obtidos, e comparando com os percentuais de germinação estampados nos rótulos aonde vinham armazenadas as sementes, foi possível observar que apenas os lotes 1 e 2 alcançaram a germinação que a empresa fornecedora garantia aos compradores. Os lotes 3 e 4 se mostraram muito inferiores aos patamares germinativos representados na embalagem. Sendo assim constatamos que no processo de armazenamento das sementes dos lotes 3 e 4, está havendo algum problema, pois o produto não tem a qualidade esperada e prometida além de o consumidor estar sendo enganado.

Palavras-chave: Germinação. Armazenamento. Hortaliça. Teste. Poder.

¹ Acadêmico de Agronomia da Universidade de Cruz Alta - UNICRUZ. E-mail: pericles.d.muller@gmail.com; tassiomugnol@outlook.com; luanpiran@hotmail.com

² Professor(a), Universidade de Cruz Alta - UNICRUZ. E-mail: Jkoefender@unicruz.edu.br
rpbortolotto@unicruz.edu.br;